

LUXO

TEMPO, DINHEIRO, EXCLUSIVIDADE? O QUE É LUXO PARA VOCÊ?

Atualmente, o luxo é algo muito relativo. Antes, apenas associado ao valor (dinheiro) – hoje, o certo parece ser não ter alguns objetos exclusivos (não necessariamente caros) e há ainda os que caracterizam o luxo em algo mais subjetivo, como ter mais tempo para viajar, para a família e até mais tempo para dormir. Tem um texto na internet que mostra a lista dos cinco melhores vinhos feita por um grande especialista no assunto. Há o exclusivo Romaneé-Conti ao preço exorbitante de milhares de dólares cada garrafa, até uma marca desconhecida italiana por nada em nada: 10 euros. Ao questioná-lo como a sua lista poderia ser tão extrema assim, o especialista disse: “a companhia que eu tive ao degustar aqueles vinhos de 10 euros me trará lembranças para o resto da vida”.

Diante disso, perguntamos: o que é luxo para você? A jornalista Marian Guimarães diz que “luxo é saber se comportar com educação, graça e naturalidade”; a advogada e colunista Marcia Toccafondo acredita que “luxo é saber relaxar e aproveitar o bem-estar pessoal, para seu prazer privado, e não para ostentação. Chique é não se preocupar com coisas banais e materiais. Mas também é saber que – o luxo não é o contrário da pobreza, mas, sim, da vulgaridade”. O assessor de imprensa Augusto Kiech complementa: “luxo não está relacionado a valor e preço, mas sim à capacidade de promover experiências únicas e que dão prazer a quem as vivencia”.

Embora ainda esteja muito ligado ao desejo e ao consumo, a pergunta a ser feita sobre determinado objeto ou serviço, em qualquer caso, não deve ser “quanto custa?” e sim “o que ele significa para mim?”.

Assim, fomos buscar o LUXO aqui e no mundo, dentro do conceito mais simples da palavra, e até normal e subjetivo, e lá é onde encontramos: